

## Sumário

Apresentação – <i>Mariângela Gama de Magalhães Gomes</i> . . . . .	15
Introdução . . . . .	19
<b>1. O papel do medo no Direito Penal</b> . . . . .	25
1.1. O medo como ideia motora do processo de expansão do Direito Penal . . . . .	25
1.2. A suplantação do estado social pelo estado penal . . . . .	36
1.3. A influência dos meios de comunicação de massa no processo de expansão do Direito Penal . . . . .	44
1.4. O Direito Penal simbólico . . . . .	52
1.5. O Direito Penal do inimigo: resposta simbólica à megacriminalidade . . . . .	61
1.6. O paradigma da segurança cidadã e a retomada do repressivismo . . . . .	70
<b>2. O papel do medo do Direito Penal</b> . . . . .	91
2.1. Reflexos do processo de expansão do Direito Penal na realidade brasileira . . . . .	91
2.2. O medo do Direito Penal e a disciplina dos corpos indóceis na construção da ordem burguesa no Brasil . . . . .	95
2.3. O medo do Direito Penal e a implantação (e manutenção) do modelo neoliberal . . . . .	113
2.4. “Você sabe com quem está falando?”: a construção imagética do medo do Direito Penal . . . . .	133
2.5. O reforço da “cápsula de contenção” do Estado de polícia como missão do Direito Penal no Estado Democrático de Direito brasileiro . . . . .	139
Considerações finais . . . . .	159
Referências . . . . .	169